



QUEM SENTE CUIDA...
pequenos escritores
 2023
...QUEM CUIDA SENTE

3º ANO A



COLÉGIO LUTERANO
ARTHUR KONRATH
 Educação para a Vida

Organizadoras:
 Fabrícia de Quadro Bittencourth
 Elisa Angélica Arnold Adler

Pequenos Escritores:

Alice Silva Roos

Augusto Hauptenthal Koch

Bento Paz Lemos Gonçalves

Catarina Dieter Rodrigues

Davi Lucas Castelucio Matos dos Santos

Helena Busato Nunes

Hítalo Reis de Castro

Isabela Grever Soares

Isabella Borges

Juan Miguel Goetz Almada

Lilian Resende da Silva

Lucca Daniel Fleck Becker

Luisa Metz Eismann

Maria Eduarda Wilhelm Reinehr

Murilo Bittencourth Monteiro

Pedro Eduardo Camara do Nascimento

Roberta Nasiniak Melo

Sofia Deloss Lorenz

Valentina Dieter

Vitor Vier Müller

**Fabrcia de Quadro Bittencourth
e Elisa Anglica Arnold Adler (org.)**

Quem sente cuida, quem cuida sente...

1ª edic3o

Projeto Pequenos Escritores
Alunos do **3º Ano A** do Ensino Fundamental
Colégio Luterano Arthur Konrath - CLAK

Z Multi Editora
Estância Velha/RS
2023

QUEM SENTE CUIDA, QUEM CUIDA SENTE... | PEQUENOS ESCRITORES DO 3º ANO A CLAK

Organizadoras: Fabrícia de Quadro Bittencourth e Elisa Angélica Arnold Adler

Textos e ilustrações: Alunos do 3º Ano A do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Arthur Konrath

Digitação dos textos: Edgar Backes e Maristela Cristina Fuhs Sarmento

Colaboração: Psicopedagoga Juliana Bohn e Professora Ana Carolina Makki Dal Mas

Coordenação editorial: Sandra Hess

Fotos dos alunos e arte para a capa: Maria Clara Lopes Desiam e Maria Eduarda Goulart Diehl

Design gráfico: Cleber Zanovello Dariva

Coordenação pedagógica Colégio Luterano Arthur Konrath: Elisa Angélica Arnold Adler

Direção geral Colégio Luterano Arthur Konrath: Mauri Helbing

Impressão: Maxi Gráfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Q3

Quem sente cuida, quem cuida sente...: Pequenos Escritores 3º Ano A / organização: Fabrícia de Quadro Bittencourth, Elisa Angélica Arnold Adler. Estância Velha: Z Multi Editora, 2023.

80 p.: il.; 17x21cm

O Projeto Pequenos Escritores é realizado há 16 anos. Trata-se de uma atividade pedagógica do 3º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Arthur Konrath, a qual cada aluno redige um texto e desenha algo relacionado à sua história.

ISBN 978-85-69698-74-6

1. Literatura infantojuvenil. 2. Língua Portuguesa (Ensino Fundamental). I. Título. II. Bittencourth, Fabrícia de Quadro. III. Adler, Elisa Angélica Arnold. IV. Colégio Luterano Arthur Konrath.

CDU 82-93

Bibliotecária responsável: Maria do Carmo Mitchell Neis – CRB 10/1309

Realização:

Colégio Luterano Arthur Konrath - CLAK

Rua Treze de Maio, 105 - Bairro Lira - Estância Velha/RS

www.clak.com.br | sop@clak.com.br | Telefone: (51) 3561.2754

Este livro conta com o apoio de:

Contraturno Geração Criança | Delícias da Sandrinha | Exxitzuz Gestão Ambiental | Mamma Lu Pizzas Artesanais | Mercado do Mano | Metz Artefatos em Couro | Z Multi Editora

www.zmultieditora.com.br |   zmultieditora
 51 99961.4410 | contato@zmultieditora.com.br

Quem sente cuida, quem cuida sente...

A Bíblia Sagrada, livro norteador da fé cristã, aborda a essência do amor. Vários livros, capítulos e versículos mencionam sobre o que o amor é capaz de fazer na vida de uma pessoa. Assim como a Bíblia, a literatura nacional e internacional retrata o amor. As músicas, filmes e novelas também citam o amor e as diferentes formas de amar.

O amor, para muitos, é a melodia suave que embala a alma, desperta emoções profundas e sensações intensas. Quem ama, sente. No entanto, sentir somente não é o suficiente, afinal, a essência do cuidado está intrinsecamente entrelaçada com o amor que se sente. Cuidar é estar presente nos momentos de alegria e de tristeza, é estender a mão na adversidade, é proteger, vibrar e entre tantas outras coisas, comemorar a vitória do outro, e essa tarefa não é tão fácil.

Durante todo este ano, os alunos do Terceiro Ano tiveram a oportunidade de aprender além dos conteúdos formais e didáticos, a conhecer os seus sentimentos e também sobre como administrá-los.

Neste intrincado equilíbrio entre sentir e cuidar, reside a verdadeira essência do amor, uma dádiva preciosa que se manifesta na entrega desinteressada e no zelo genuíno pelo outro.

Este projeto é muito especial, pois além da aprendizagem individual e coletiva, evidencia a consolidação do processo de escrita dentro da alfabetização. Neste projeto foi possível ler, formular hipóteses, estimular o pensamento crítico, criativo e construtivo, elaborar análises e conclusões. Foi possível perceber que os alunos se envolveram na proposta e se entregaram intensamente para que o projeto desse certo. A cada semana que se passava, novos desafios iam surgindo e juntos, cuidando uns dos outros, foram vencidos.

Estou muito orgulhosa de vocês, pequenos escritores, sei que cada palavra escrita nos seus textos tem um significado especial para vocês. Por se permitirem vivenciar este processo, estão de parabéns.

A você, caro leitor, incentivo a desfrutar dessa leitura de mente, alma e coração abertos, pois este livro é repleto de sonhos, desejos e amor, muito amor que cada criança compartilhou com você e com a humanidade.

A todos, uma ótima leitura.

Elisa A. Arnold Adler
Coordenadora Pedagógica

Apresentação

O Projeto “Pequenos Escritores” se destaca a cada ano, acompanhando cada vez mais as vivências dos alunos, suas experiências e também suas preferências.

Desde o início do ano, exploramos diversos gêneros literários como fábulas, contos, tiras em quadrinhos, textos narrativos, entre outros.

Ao iniciar as primeiras investigações para a escolha do tema do projeto para 2023, muitos assuntos surgiram para a publicação do livro, e pensando na importância do Cuidar de si e do outro, definimos este tema então.

Oportunizamos momentos de reflexão, atividades, brincadeiras, filme e encontro com a psicopedagoga Juliana Bohn para que o tema “Cuidar” fosse explorado e vivenciado de maneira significativa para todos.

E Juliana nos diz: “No mês de maio, fui convidada pelas professoras Geovana e Fabrícia para conversar com as crianças sobre cuidado. A partir de nossos diálogos para construção da proposta, chegamos à temática “Quem sente cuida e quem cuida sente”. Nossa ideia era despertar nos estudantes a capacidade de olhar para o outro, no sentido de percebê-lo de verdade, descobrindo assim seus sentimentos e necessidades. Só podemos cuidar de quem conhecemos assim de perto, pois o cuidado é estar atento ao bem-estar do outro, algo que só poderemos fazer a partir de nosso mais

profundo e amoroso olhar. Que estas crianças sigam inspiradas por este desejo, de cuidar e estar com o outro, pois assim serão capazes de profundas transformações nos espaços que circulam, proporcionando mudanças reais em nossa sociedade, algo extremamente urgente e necessário”.

Uma oficina realizada com a professora Ana Makki valorizou a importância do tema. Com ela, confeccionaram um avatar e conheceram mais sobre esse assunto, além de realizarem pesquisas.

Com a sua família, o aluno teve o desafio de criar um avatar... O “avatar do cuidado” foi feito a partir de materiais diversos e na escola cada um teve que dar poderes para ele, definindo o que ele cuida, se é da natureza, dos animais ou das pessoas... Tinham também que dizer os medos desse avatar e para isso gravaram um áudio, que pode ser escutado através do QR Code junto à sua história.

Começa então a etapa de colocar no papel de forma organizada, respeitando pontuações, parágrafos, letras maiúsculas e tudo o que foi anteriormente abordado, incentivado e contextualizado. Era o momento de organização de tudo o que pensavam. Precisavam então desenvolver suas escritas a partir do seu ponto de vista, deixando a imaginação fluir, passando sua mensagem e entrelaçando seus conhecimentos a partir de tudo que viveram.

As escritas foram tomando as primeiras formas de um texto, o qual passou por muitos processos de leitura, trocas de ideias e reescritas. A cada dia que passava, as histórias ficavam mais ricas e com detalhes exclusivos de cada autor, que se esmerava em dar o seu melhor.

Muitas dúvidas surgiram, pois cada história era única. Individualmente,

a professora incentivou cada um, potencializando a criatividade para que progredissem com sucesso em cada etapa. Como já disse Paulo Freire: “Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. E nesse caminhar, cada texto concluído e lido era uma felicidade estampada no rosto.

Os desenhos aqui publicados representam cada história e demonstram muitos detalhes organizados, coloridos e pensados com muito esmero para enriquecer ainda mais suas escritas.

Agradecemos ao diretor Mauri que esteve sempre pronto para nos auxiliar no que fosse necessário para a realização do nosso projeto.

Muito obrigada à Elisa, nossa Coordenadora Pedagógica, que nos apoiou em todos os momentos: a cada etapa que vivenciamos ela esteve presente, incentivando e valorizando todo o processo vivenciado.

Um especial agradecimento às famílias dos escritores pelo incentivo e confiança demonstrados na realização do projeto.

Parabéns aos alunos do Terceiro Ano A, que se envolveram com muita dedicação. Foram momentos únicos de aprendizado, trocas e evoluções. Meu orgulho por vocês é imenso, os levarei em meu coração para sempre. Cada rostinho e cada jeitinho singular, que transmite felicidade e simplicidade, valorizando cada momento desse ano em que convivemos juntos!

Fabrcia de Quadro Bittencourth
Professora

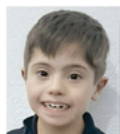
Sumário



Alice Silva Roos
As aventuras de Love e seus amigos 14



Helena Busato Nunes
Flora, a menina da natureza 29



Augusto Haupenthal Koch
Meu avatar Beto 18



Hítalo Reis de Castro
O Menino de Fogo 32



Bento Paz Lemos Gonçalves
O avatar Anjo Bento 21



Isabela Grever Soares
A menina colorida 35



Catarina Dieter Rodrigues
A noite das amigas 23



Isabella Borges
A avatar do gelo 38



Davi Lucas Castelucio Matos dos Santos
As aventuras de Flecha 26



Juan Miguel Goetz Almada
O Arqueiro da Natureza 41



Lilian Resende da Silva
Floresta encantada 44



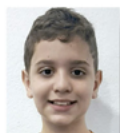
Lucca Daniel Fleck
Becker
Desconectado 48



Luisa Metz Eismann
**A garota que adorava
animais** 42



Maria Eduarda Wilhelm
Reinehr
**A menina que queria virar
princesa** 55



Murilo Bittencourth
Monteiro
**As aventuras de Tefite e
seus amigos** 58



Pedro Eduardo Camara
do Nascimento
**O Homem de Água e o
Homem de Fogo** 61



Roberta Nasiniak
Melo
As meninas do bem 64



Sofia Deloss Lorenz
**A menina dos cristais
encantados** 67



Valentina Dieter
As aventuras de Amora 71



Vítor Vier Müller
O robô e seus poderes 75

Pequenos Escritores
3º Ano A

**Quem sente cuida,
quem cuida sente...**

Quem sente cuida, quem cuida sente...

As aventuras de Love e seus amigos

Autora: Alice Silva Roos



Era uma vez um reino não muito distante, que tinha uma rainha chamada Susana e um rei chamado Pedro. Eles queriam muito ter filhos.

Certo dia a rainha Susana teve duas filhas, uma chamada Love e outra chamada Isabela, então essas meninas foram crescendo e crescendo.

Um dia as meninas estavam caminhando pelo bosque e ouviram uma risada esquisita atrás da moita, então elas foram olhar e era uma bruxa, elas ficaram com tanto medo que subiram em cima de uma árvore até a bruxa ir embora.

Elas foram para casa e contaram o que tinham visto a seus pais, eles disseram que conheciam essa bruxa, que ela já tinha tentado atacar outros reinos e que se ela comesse a bolar o plano, eles teriam que se preparar.

No outro dia elas foram a casa do seu amigo Vitor, que era um inventor e ele disse que tinha a invenção perfeita para o que elas precisavam. Ele deu a elas um traje especial de animais.

O traje da Isabela era de coelho com superpoderes de coelho, e o traje da Love era de gato, com superpoderes de gato e de arco-íris.

Então elas seguiram, e no caminho viram um menino espiando a bruxa, e elas perguntaram o que ele estava fazendo?

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Ele responde: – Eu estou espionando a bruxa, e as meninas perguntaram: – O que você descobriu sobre a bruxa? – Descobri que ela está tentando atacar um reino próximo. Elas disseram: – O reino próximo é liderado pelos nossos pais.

A Isabella disse: – Por que você não vem com a gente ajudar a derrotar a bruxa? E foram, mas disseram que ele teria que ter um traje também, então eles foram de novo para a casa de seu amigo Vitor para criar o traje do menino espião.

Ao chegar na casa do Vitor ele fala: – Eu preciso saber o nome dele.

– O nome dele é Artur.

– Está bem, espere um pouco já trago seu traje seu Artur.

– Aqui está o seu traje. Disse Vitor. O traje do Artur era de raposa e tinha superpoderes de raposa. Então o Vitor disse:

– Posso ajudar a derrotar a bruxa. A Isabela respondeu:

– Sim, mas é claro, mas então faça um traje para você.

Então o Vitor foi fazer um traje para si, o traje de Vitor era de gorila com superpoder de gorila, então seguiram o caminho.

O Artur que era um espião, disse que lembrou onde era a casa da bruxa, então foram lá espionar e descobriram que a bruxa não estava sozinha, ela tinha um exército de monstros e também que planejavam

matar o rei e a rainha para assumir o trono. Então as meninas ficaram preocupadas e foram contar isso para o rei e a rainha. E eles disseram que teriam que impedir a bruxa, se não o reino não seria mais o mesmo e seria cheio de maldade.

No outro dia as meninas acordaram com uma voz esquisita e olharam pela janela e viram um monte de monstros lutando com seus amigos. Elas foram correndo tirar o pijama e foram ajudar. Elas viram que o Artur tinha se ferido, então Isabela foi até o castelo buscar um remédio para ajudá-lo, enquanto isso Vitor e Love tiraram o Artur da luta para esperar a Isabela.

Ela veio, então eles colocaram o remédio e a dor passou, e continuaram a luta com os monstros, mas havia ainda a bruxa, que chegou com muita raiva por eles terem matado todos os seus monstros.

A bruxa também foi derrotada e eles estavam muito cansados, foram para suas casas. E o tempo passou...

Agora os amigos já adultos teriam novas responsabilidades. A Love era a mais velha e teria que assumir o trono, ela e Vitor se casaram, viraram rei e rainha e viveram felizes para sempre.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Meu avatar Beto

Autor: **Augusto Haupenthal Koch**





Quem sente cuida, quem cuida sente...



O avatar Anjo Bento

Autor: **Bento Paz Lemos Gonçalves**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Era uma vez um menino que caiu e virou anjo, chegando no céu ele ganhou o poder da natureza, toda vez que ele tocava em uma planta sem vida, ela ficava linda novamente. Nasciam lindas flores e folhas verdes, ele também ajudava os velhinhos a atravessar a rua, pois era um anjo muito querido.

O anjo gostava de brincar com os amigos dele. Uma dia na floresta apareceu uma capivara e Bento ficou assustado porque a capivara estava machucada. Ele decidiu chamar seu amigo Lucca e os dois juntaram seus superpoderes para salvar o bichinho.

Os amigos chamaram um veterinário para ajudar e curar o animal.

Eles foram investigar porque a capivara estava machucada. Então descobriram que haviam caçadores na floresta. Então conversaram com o caçador para não fazerem mais isso com os animais.

A capivara foi curada e voltou para a natureza onde era o seu lar.

A noite das amigas

Autora: Catarina Dieter Rodrigues



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Vou contar a história da Júlia, ela é muito inteligente, estilosa, comportada e tem vários amigos e amigas, e o que elas mais gostam de fazer é brincar no recreio, de pega-pega, amarelinha e adoram também comer juntas o lanche.

A melhor amiga de Júlia chama-se Flora, elas gostam de jogar vôlei e se encontram todos os dias depois da aula para pular corda, brincar de esconde-esconde e pega-pega.

Num belo dia no final de semana as amigas foram ao parquinho, mas começou a chover então voltaram para a casa de Flora.

As meninas estavam muito ansiosas porque as férias estavam chegando e elas iam viajar juntas. A última semana de aula chegou e a professora anunciou as férias. Elas foram viajar para Gramado.

O primeiro dia das férias já foi muito divertido, elas foram ao shopping, assistiram um filme e comeram pipoca doce de caramelo. Cada dia das férias era mais legal, elas se hospedaram em um hotel muito luxuoso com piscina de água aquecida, máquina de pegar ursos de pelúcia e pracinha.

Em um dos dias em Gramado, elas foram para um grande parque aquático e lá conheceram a Maria Eugênia, que era uma menina muito

especial que cuidava da natureza. Ela era uma menina que se preocupava com o planeta, cuidando para que nada acontecesse de ruim!

Certo dia as amigas Flora, Júlia e Maria Eugênia estavam brincando no jardim do hotel e de repente as flores plantadas começaram a desabrochar e a soltar um maravilhoso perfume. Flora e Júlia se apavoraram com o que viram, foi então que Maria Eugênia contou para elas que esse era o seu superpoder, de colorir e perfumar os jardins por onde passava.

A amizade se fortaleceu a cada dia, mas o dia da despedida chegou e Flora e Júlia deram adeus à amiga dos superpoderes. No momento da despedida Maria Eugênia fez surgir um lindo arco-íris no céu, para mostrar o quanto gostava das amigas e que jamais as esqueceriam.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

As aventuras de Flecha

Autor: Davi Lucas Castelucio Matos dos Santos



Oi, meu nome é Flecha, tenho 18 anos e tenho amigos chamados André, Arqueiro da Natureza, Chapéu de Fogo e Shark Boy.

Arqueiro da Natureza tem 18 anos, Shark Boy 19, André 18 e Chapéu de Fogo 19 anos. Nós somos um ótimo grupo, eu tenho um parceiro chamado Pikachu kkkkk. Estudo no Colégio Luterano, sou bom no futebol e sou do Grêmio.

Como vocês já sabem, tenho 18 anos e o meu Pikachu tem 17. A Boitatá e o Pikachu são da mesma força.

Certo dia nosso grupo chamado Quinteto Fantástico foi acampar. Nós temos poderes. Eu tenho hipervelocidade, hiperforça e falo com os animais. O meu acompanhante Pikachu tem choque do trovão, cauda de ferro, teia de raio e um poder especial, que é o mais forte. Sol radiante, ninguém nunca viu esse poder, ele pode machucar, por isso nunca usei.

Eu tenho um grande medo, de não chegar a tempo da ação, mas como estava dizendo... chegou um monstro gigante imenso e nós tivemos que lutar. Então, nós começamos a batalha, e o meu ataque nem doeu no monstro, ele continuou a lutar como se não tivesse feito nem cócegas.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Logo em seguida o Shark Boy lançou o seu ataque, a mesma coisa e depois o Arqueiro da Natureza jogou uma flecha nele e nada. E finalmente eu com a minha força, deu mais dano, só que ele continuou e apertou o botão do Shark Boy então o Chapéu de Fogo apareceu.

Foi então que pensamos em uma estratégia, resolvemos todos unir nossas forças e poderes ao mesmo tempo para combater o mal. E assim conseguimos derrotar o terrível monstro.

Flora, a menina da natureza

Autora: **Helena Busato Nunes**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Flora é uma menina legal. Ela é uma criança que gosta de brincar com as amigas dela e gosta muito de comer. Ela tem um porquinho que se chama Rosa. Na verdade, Flora gosta muito dos animais de todos os tipos.

Flora tem dois poderes que são: Falar com os animais e a natureza e ajudar as plantas quando elas estão morrendo. A Flora encosta nelas e elas voltam a viver. Só que para ter esse poder, Flora precisa tomar um suco de poderes, que é feito de coisas da natureza e de uma fruta mágica que só vem no inverno. E se ela tomar o suco ela tem poderes por um ano.

O lugar onde a Flora mora é bonito. É um lugar que tem a casa na frente, tem um campo e um lago. Do lado da casa dela tem a floresta. Na floresta tem plantas bonitas, mas lá no final tem uma casa estranha, ela é toda preta. Falaram que lá vive uma bruxa, que tem muita maldade e inveja da Flora, pois ela tinha amigas legais e poderes do bem. A bruxa tinha amigas que também eram bruxas, mas que não apareciam na floresta.

A bruxa resolveu sair da casa feia, porque estava brava e queria matar as coisas da natureza que davam poder para a Flora.

A Flora viu que as plantas estavam morrendo e chamou os amigos

e amigas para ajudá-la, e eles tiveram uma ideia. Fizeram uma armadilha para pegar a bruxa, para ela não matar mais as plantas, já que descobriram que elas estavam matando tudo aquilo que era bonito, verdinho e florido.

Eles conseguiram! Derrotaram a bruxa e a Flora segue com o seu poder de salvar as plantas e os animais.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

O Menino de Fogo

Autor: Hítalo Reis de Castro



Era uma vez um menino chamado Menino de Fogo, que tinha um amigo chamado Menino da Água, os dois tinham 19 anos. Eles faziam parte de um grupo, que também tinha o Menino Robô, o Menino de Futebol e o Menino de Arco e Flecha. Esses amigos tinham 18 anos e todos eram os melhores amigos.

Certo dia estavam de boa em casa, quando chegou um monstro gigante de pedra, os amigos precisavam derrotar esse monstro usando seus poderes, mas ele era muito forte e eles não podiam derrotá-lo, decidiram então se fundirem e se juntar em um único gigante muito forte, depois poderiam lutar juntos com os poderes de cada um ... Água, fogo, peças robóticas, arco e flecha e de chutar muito forte.

Iniciou então a batalha, eles foram para cima do monstro, a briga foi muito intensa se estendendo pela cidade toda. Foi fogo, água, peças de metal, flecha, bola de futebol e pedra para todo lado.

Na batalha que estava quase empatada o monstro de pedras recuperou suas forças, deu um soco bem forte e separou eles, mas assim a força de cada um voltou cem por cento e eles não podiam mais se juntar.

Dessa maneira separados tiveram uma ideia, de cada um usar seu poder, ajudando um ao outro, assim venceram o inimigo.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Outro dia surgiu um monstro de lava, que não era tão forte quanto o monstro de pedra, mas eles se enganaram, era mais forte do que pensavam. Até que a sua fraqueza foi descoberta, era a água. O Menino de Água percebeu e mandou uma rajada de água, que quase o derrotou.

Certo momento da batalha sua força de água descarregou e os outros amigos usaram seus poderes, até que o Menino de Água recarregou sua energia e conseguiu derrotar o terrível monstro e a cidade ficou livre dos inimigos.

A menina colorida

Autora: Isabela Grever Soares



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Oi, meu nome é Olívia. Bom... eu tenho 10 anos e guardo comigo um segredo, que nunca contei para ninguém. Tenho uma melhor amiga que se chama Emoção, ela se chama assim porque cuida das emoções das pessoas. Gosto muito dela, pois ela me apoia em tudo que eu preciso.

O meu segredo é... não tenho coragem de falar, daqui a pouco eu conto. Emoção também estava curiosa para saber o meu segredo. E você? Deve estar também né?

Mas agora vou falar das minhas outras amigas, que se chamam Flora e Florestal, elas também são super legais, mas eu confio mesmo é na Emoção.

Certo dia a Florestal convidou todas nós para a noite do pijama em sua casa, estava muito divertido, brincamos de mímica, esconde-esconde, cobra-cega e comemos pizza. No outro dia dormimos até tarde e ao acordar fui para minha casa.

À tarde daquele mesmo dia, fomos todas para a escola e criei coragem de contar meu segredo para a Emoção... Meu grande segredo é que ajudo as pessoas para que todas sejam felizes, assim estou colorindo o mundo com bondade, alegria amor, amizade, carinho, cuidado com a família e todas as pessoas.

Ao ouvir meu segredo Emoção ficou muito feliz e me pediu ajuda, pois naquele momento sua família estava muito triste, seus pais brigavam muito e não estavam conseguindo se entender. Emoção pediu minha ajuda, pois quando alguém de sua família precisa de ajuda, ela infelizmente não pode fazer nada.

No outro dia fui dormir na casa da Emoção e presenciei uma cena de seus pais brigando, foi então que pedi para conversar. Falei para eles o quanto é importante as pessoas se amarem, se respeitarem e serem carinhosas umas com as outras, que Deus nos ensina tudo isso e devemos levar por toda nossa vida.

Os pais de Emoção refletiram sobre tudo o que conversamos e nunca mais brigaram, me agradeceram e eu fiquei muito feliz. Assim, continuei a colorir o mundo.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

A avatar do gelo

Autora: Isabella Borges



Era uma vez uma menina que era uma princesa, que tinha um grande medo, de que as florestas morressem e ela tinha um poder que ninguém sabia, era o poder de voar e de congelar as coisas.

Um dia a princesa Elsa saiu de casa e seus pais falaram: – Elsa você não pode ir sozinha para a floresta, é muito perigoso. Mas Elsa foi passear mesmo assim.

Ao andar alegremente pela floresta Elsa encontrou um cachorrinho bebê, e decidiu adotar aquele animal fofinho. Ela levou o cãozinho para casa e seus pais gostaram da ideia, deixaram ela ficar com ele.

Elsa e sua família estavam de viagem marcada para os Estados Unidos, iam para lá passar férias. Ao chegar nos Estados Unidos ficaram em uma linda mansão, o rei, a rainha e a princesa Elsa com o seu cachorrinho.

Quando chegou a noite, Elsa se encantou ainda mais com aquele lugar, foram fazer um passeio e viram a cidade iluminada e brilhante parecendo um diamante.

No outro dia a princesa e sua família aproveitaram a piscina na mansão durante todo o dia até a anoitecer. A família toda foi dormir às 22 horas.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

No dia seguinte todos tomaram um delicioso café da manhã e saíram para conhecer um parque de diversões e a Elsa estava muito feliz, pois essa viagem foi o seu presente de aniversário e ela estava adorando. Naquele dia o almoço foi lasanha, a sua comida preferida.

Os dias passaram e chegou a hora de voltar para casa. Elsa estava com saudades da sua melhor amiga, que não podia ir junto na viagem.

Ao retornarem para a escola a menina encontrou uma surpresa, um quarto novo do jeito que ela sempre quis. Então ela convidou sua amiga para dormir em sua casa.

No dia seguinte, todos jantaram em uma pizzaria, Elsa, sua família e sua melhor amiga. Na hora da sobremesa reclamaram que ela estava quente, foi então que a princesa revelou para todos o seu grande segredo, que era de congelar as coisas. A partir desse dia todos conheceram Elsa como a menina do gelo e ela ficou muito famosa por ter esse poder.

O Arqueiro da Natureza

Autor: **Juan Miguel Goetz Almada**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Eu me chamo Arqueiro da Natureza, tenho amigos chamados Shark Boy e Chapéu de Fogo, meu maior medo é que destruam a natureza.

Certo dia depois de muitas aventuras na floresta, meus amigos foram para casa dormir. Eu também fui, mas não peguei no sono, pois ouvi um barulho assim ZZZZ e ouvi alguém dizendo: – Ainda bem que aquele tal Arqueiro não está aqui.

O barulho era dos caçadores cortando árvores, fiquei bravo e fui chamar meus amigos para dar um jeito nos caçadores. Mas antes de começar a atacar rapidamente um menino apareceu, e perguntei para ele: – Qual é o seu nome? E ele respondeu: – Meu nome é Flecha. – Nossa Flecha, como você veio tão rápido? E Flecha respondeu: – Tenho o poder de velocidade.

Depois que lutamos, fui dar uma volta e avistei algo. Era um gato selvagem. Resolvi adotá-lo e fomos para casa e estava quase amanhecendo, quando no caminho ouvi um barulho, fui espiar e vi um robô, mas antes de atacar perguntei seu nome e ele disse: – Meu nome é André. – E o seu? – O meu é Arqueiro da Natureza. E assim, os dois tornaram-se amigos.

Ao amanhecer caçadores apareceram e eu gritei muito para meus

amigos: – André, Flecha, Shark Boy, Chapéu de Fogo, venham me ajudar! Mas, ninguém respondia, então fui sozinho e derrotei os caçadores, mas dois deles conseguiram fugir e eu os segui até a base secreta. E adivinhem quem estava lá? Os meus amigos.

Quando cheguei na base vi atrás de mim outros arqueiros, um era de fogo, outro de água, outro de pedra e de trovão. Nós todos juntos formamos uma ótima equipe.

Nós arqueiros saímos dos dutos de tubulação da base dos caçadores, mas o alarme disparou. Todos os caçadores começaram a atacar, conseguimos desviar de todos os ataques. E agora era nossa vez. Era flecha para todo lado e finalmente derrotamos os inimigos.

Achamos uma porta e abrimos, ficamos encrocados, pois haviam muitos caçadores lá e junto com eles haviam muitos animais que eles caçaram. Também na base com todos estavam meus amigos André, Shark Boy, Flecha e Chapéu de Fogo capturados.

A luta começou, nós arqueiros fomos salvar a todos, atacamos os inimigos com muitas flechadas e com a ajuda do gato selvagem eles levaram muitas mordidas e arranhões. Com a união de todos salvamos os animais e o dia!

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Floresta encantada

Autora: **Lilian Resende da Silva**



Era uma vez uma floresta encantada, lá tinha magos, magia e elfos. Lá tinha uma vila dos cogumelos, onde mora uma menina chamada “Emoção”, ela era uma elfa da vila, ela tem o poder da emoção e tem uma coruja chamada Felicidade.

Em um belo dia na floresta de manhã, era segunda-feira, Olívia e Sol se encontraram, só que elas não imaginavam que iriam estudar na mesma sala o ano inteiro. E a Flora disse: – Eu não acredito que vamos estudar na mesma sala. E a Vitória falou: – Nem eu. E a Sol disse: – Galera esperam aí, quer dizer que a gente vai estudar juntas o ano inteiro? E todas disseram juntas: – Sim!

No outro dia Sol, Olívia, Vitória e a Emoção combinaram de se encontrar na sorveteria depois da escola, a aula de ciências era a última, então quando bateu o sinal de ir embora, ao saírem da sala, todas as turmas também estavam saindo, no corredor estava um caos e elas quase não conseguiam sair da sala, porque todos queriam ir para casa, mas por pouco elas não ficaram presas na escola, mas o inspetor da escola viu e levou elas para o portão.

Quando estavam chegando na sorveteria viram uma menina chorando sentada na calçada, a Emoção viu a situação da menina. Emoção começou a se sentir mal, porque era o medo dela, então ela

Quem sente cuida, quem cuida sente...

foi falar com a menina e descobriu que a menina se chamava Tefite, ela tinha o poder de cuidar da natureza. Tefite estava tentando salvar um gato, mas não conseguiu, então a Emoção usou o poder dela, e ela pegou a mão da Tefite.

Depois Tefite, Emoção, Vitória, Flora e Sol foram tomar sorvete, elas começaram a conversar, minutos depois elas estavam dando gargalhadas e assim foi o dia.

Ao amanhecer de quarta-feira a Emoção acordou muito triste, depois ela foi para a escola, e encontrou suas amigas. Quando entrou na sala, Flora disse: – O que aconteceu Emoção? E ela respondeu: – A minha mãe não está bem.

E a Flora disse: – Desculpa, eu só queria saber se você está bem.

E a Emoção disse: – Obrigada por se preocupar comigo!

E a Flora falou: – De nada, eu gosto muito de você e quero sempre te ver bem.

Dias depois Emoção estava feliz, pois a sua mãe melhorou e não precisava mais se preocupar. Todos os dias as amigas marcavam alguma coisa para fazer depois da escola e todos os dias também davam gargalhadas, era um momento que curtiam muito.

Um dia a Felicidade que não fazia parte da turma, estava num canto bem quietinha e todos estavam preocupados e curiosos para saber o que havia acontecido. E ela contou que não tinha amigos, mais que depressa convidaram ela para fazer parte do grupo, e ela ficou mega feliz. Depois desse dia o grupo ficou completo, todos se ajudaram e viveram super felizes.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Desconectado

Autor: Lucca Daniel Fleck Becker



Era uma vez um menino nascido em 1989, quando ainda não existia celular. Ao longo dos anos 2000 o menino descobriu que tinha poderes. Caiu da sacada e começou a voar. Ele foi fazer PARE com as mãos e soltou dois poderes. Não sabemos quais eram.

Um dia foi inventado o celular e as pessoas não o largavam mais, com isso foi criada a expressão “ESCRAVO DA TECNOLOGIA”, que significa uma pessoa que não larga o celular.

Certo dia o escravo da tecnologia que se chamava João Pedro, foi atingido por um poder do “Desconectado”, que faz as pessoas lerem livros diversos. Com esse poder o desconectado viu que era um super herói. E agora vou contar algumas histórias...

Desconectado estava voando quando ele se deparou com o Dr. Morte fazendo uma poção, e todos que a bebessem iriam virar escravos da tecnologia, o Desconectado quebrou o vidro do laboratório dele e o Dr. Morte disse: – Você achou meu covil secreto! E o Desconectado disse: – É claro, o maior da cidade e está escrito “Covil do Dr. Morte, então vim para ver o que você está fazendo dessa vez.

Então começou uma luta, mas não era uma luta qualquer, o Dr. Morte disse uma palavra estranha e fugiu. Eu achei estranho, mas depois achei que era uma palavra chave. – Não, não é chave de abrir porta.

Tentando desembaralhar a palavra, começou a voar, bateu num

Quem sente cuida, quem cuida sente...

arco-íris e ele começou a sentir mais, descobriu então que a palavra era “SUPER LASER” e foi para o covil do Dr. Morte e destruiu o laser.

Ele viu mais uma invenção, foi testá-la e era uma máquina do tempo, viu o Dr. Morte criança e ele nunca pôde mostrar seus sentimentos, assim foi para o presente e deu um abraço no Dr. Morte, virou o Dr. Bem e viveu cheio de amor.

E agora outra história sobre as aventuras do desconectado...

O Desconectado estava voando e viu um monte de escravos da tecnologia e atirou os poderes, e deixaram de ser escravos, ele viu que o problema era a marca do celular “Jimbrick”, que dizia ser o celular com mais sentimentos, mas a tecnologia não tem sentimentos, então foi para a fábrica de celulares, e ela não tinha nada de sentimentos mas com a chegada de Desconectado tudo mudou.

Desconectado investigou, viu um tipo de pedra e chegou perto, e mais perto começou a se sentir mal, um pouco doente, então viu que era sua fraqueza, por isso ele não pode chegar perto dos telefones. Então quebrou as pedras em quase mil pedaços e agora mais uma história...

O Desconectado estava andando e viu o Dr. Bem, mas ele virou um escravo da tecnologia, então jogou um poder nele, porém ele ficou do mal, então ele deu um abraço no Dr. Bem e ele ficou bem novamente.

Desconectado sentiu todos os sentimentos possíveis, ao ver uma menina sentiu nojo, pois não gostava de meninas, mas começou a sentir borboletas no estômago. Ele sentiu amor, e aquela menina era uma

super-heroína, eles viraram uma dupla e combateram o crime juntos.

O Desconectado e Bira estavam andando e viram uma pessoa de capuz, escondendo a cara vestida de preto, foi se esconder no esgoto e o Desconectado disse: – Vamos pegar ele Bira. E Bira respondeu: – Vamos nessa Desconectado!

Então perseguiram ele até o fim do esgoto, e chegaram em outra cidade. Quando saíram, acharam ele e o pegaram, mas era um holograma, então foram pegar o Real. Desconectado procurou voando pelo céu para achar, e Bira pelo chão. Desconectado viu ele entrando na casa branca e Bira viu uma placa escrito: “Esse é o presidente” e estava desenhado o homem de preto. Desconectado contou o que descobriu e Bira também, então foram conversar com ele, mas ele disse:

– Eu não posso falar com vocês agora, vocês são muito jovens e imaturos.

O Desconectado e Bira ficaram com raiva e o Desconectado disse: – A gente tem 16 anos, então não somos tão jovens!

E Bira falou: – E também não somos imaturos! O presidente (que era o homem de preto) os expulsou, então eles viram que ele era o presidente, aceitaram a derrota, pediram desculpas e ele aceitou. E eles viveram felizes para sempre com seu querido presidente, e agora são todos amigos e super felizes, conseguiram uma mansão, ficaram bem beneficiados e é o fim dessa história.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

A garota que adorava animais

Autora: Luisa Metz Eismann



Era uma vez uma menina chamada Sol, ela tinha 16 anos, gostava muito dos animais, principalmente as capivaras, aliás a mascote dela era uma capivara. Bom, sem mais delongas vou começar a contar a história...

A garota morava em Losangeles e um belo dia a sua capivara ficou azul, isso significava que os animais estavam em perigo, então ela se teletransportou para o local onde estavam esses animais. Ao chegar lá a garota viu um caçador e eles começaram a lutar, ela venceu como sempre.

No dia seguinte a garota acordou com uma chuva de meteoros, ela estava muito assustada e foi correndo chamar a Tefite, sua melhor amiga e falou: – Amiga, vem logo aqui me salvar!! Então Tefite logo veio, levou a garota para a sua base e lá elas estavam seguras.

Ao saírem da casa de Tefite ela e a garota Sol descobriram que a chuva de meteoros estava sendo causada pelo terrível monstro Rex Boy, mas ele já tinha ido embora.

Sol lembrou que sua mãe estava no mercado e pensou que o monstro poderia fazer algo contra ela. E realmente Rex Boy não tinha ido para casa, e sim foi para o mercado. Sol correu para o mercado e ao chegar lá encontrou sua mãe chorando e foi correndo abraçá-la.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Sol e sua mãe foram para casa, então ela decidiu contar para a mãe sobre o seu poder e da sua capivara, por esse motivo Rex Boy estava atrás dela. Essa era a razão de tudo.

No dia seguinte Sol foi para a floresta com a sua capivara e elas viram uma flor muito colorida, só que ficaram com medo, pois achavam que poderia ser o Rex Boy disfarçado.

Sol e a capivara chegaram perto da flor, mas logo perceberam que ela não era uma flor e sim uma pulseira mágica. Ela logo colocou em seu braço e agora ela poderia sempre usar essa poderosa pulseira, para derrotar todos que fazem mal para os animais.

A menina que queria virar princesa

Autora: Maria Eduarda Wilhelm Reinehr



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Era uma vez uma menina chamada Florestal. Ela tinha um segredo, que não contava nem para seus pais. O grande segredo de Florestal é que ela conversava com os animais.

Certo dia Florestal contou seu segredo para suas melhores amigas, que tinham o mesmo nome, uma se chamava Flora e a outra Flora Amora. As amigas também tinham poderes que eram ajudar as pessoas, cuidar da natureza e também falar com os animais.

Florestal sonhava em ser uma princesa, para poder ver tudo da janela de cima do castelo e assim ajudaria as pessoas que estivessem em perigo.

Num belo dia no parque, Florestal e as Floras brincavam alegremente, até que conheceram a Olívia, uma menina simpática, querida e muito fofa. Logo fizeram amizade e combinaram uma noite do pijama. A noite foi muito divertida, com barraquinhas coloridas e jogos. Chegou a hora do filme assustador de zumbi e quando o filme terminou caíram no sono até o amanhecer.

No outro dia quando estava em casa a Florestal se sentiu muito sozinha no quarto, e abriu a janela. Para a sua surpresa chegaram alguns pássaros, um cervo e um cachorro. Eles começaram a conversar pelo bosque. De carona com o cervo encontraram uma linda cachoeira

cheia de borboletas, fizeram um piquenique e aproveitaram muito aquele lindo dia ensolarado.

A noite estava chegando e Florestal precisava ir para casa, pois o dia foi muito legal e já era tarde. Em casa ela foi para o banho e dormiu muito feliz.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

As aventuras de Tefite e seus amigos

Autor: **Murilo Bittencourth Monteiro**



Tefite era a protetora da floresta, ela tinha uma companheira, a cobra Boitatá, que era o animal mais forte da floresta.

Um dia o maior caçador de todo o mundo estava atrás da Boitatá, então Tefite e seus amigos da floresta fugiram e se abrigaram numa caverna e a Boitatá falou: – Temos que ir para outra floresta, porque a nossa está cada vez mais perigosa e com muitos caçadores. E Tefite disse: – Tens razão, nós temos que sair daqui rápido.

Tefite, Boitatá e seus amigos fugiram então para outra floresta, que seria na Amazônia, passaram por uma ponte, até que o caçador achou eles, correram o mais rápido possível, entraram num barco e viajaram por dias.

Ao chegarem na Amazônia, Tefite e seus amigos pensaram que viriam uma linda floresta, mas infelizmente não era assim, eles se apavoraram com o desmatamento e pensaram o que poderiam fazer para ajudar a natureza. Tefite teve uma brilhante ideia, que era usar seus poderes de cuidar dos animais e controlar as plantas.

O trabalho de reconstruir a floresta começou com a ajuda de todos. Tefite fez as plantas renascerem e os animais foram aparecendo novamente um a um. Boitatá também usou sua força para ajudar na reconstrução e todos os amigos ajudaram da maneira que podiam.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

A Floresta Amazônica voltou a ser como era, com suas plantas verdinhas, seus rios limpinhos e todos os animais vivendo felizes.

Ao verem toda aquela beleza novamente Tefite, Boitatá e todos os amigos ficaram muito felizes e tiveram a certeza de que todo o trabalho valeu à pena.

Os caçadores nunca mais apareceram por lá, pois sabiam que agora a floresta Amazônica tinha os seus guardiões. Tefite e seus amigos foram embora da floresta e viveram felizes para sempre.

O Homem de Água e o Homem de Fogo

Autor: **Pedro Eduardo Camara do Nascimento**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Era uma vez um Homem de Água e um Homem de Fogo, eles eram muito amigos, mas o pai do Homem de Água era malvado. Eles eram muitos sábios e o pai dele não tinha chance contra eles, mas o pai do Homem de Água criou um Menino Ácido, que era muito forte e eles tinham uma técnica secreta. Era uma fusão que seria o Homem de Pedra Negra, que era o mais forte do mundo inteiro.

Começou então uma batalha épica, socos, poderes, chutes, muitas coisas de batalha. Eles estavam cuidando da cidade, enquanto o pai dele estava fazendo um projeto secreto. Eles estavam na casa deles pesquisando sobre o pai dele.

Enquanto eles pesquisavam, a mãe do Homem de Fogo foi descoberta e ficou muito brava, porque ela tinha um diamante secreto, que ninguém poderia tocar nele. Então ela começou a derrotá-lo, o que ninguém sabia, que ela era mais forte que o pai dele.

A mãe do Homem de Fogo se chamava Mulher de Fogo, sempre era a vencedora de todas as batalhas, mas seu filho não gostava disso, porque ela estava derrotando as pessoas do bem.

Num outro dia a mãe do Homem de Fogo se juntou com o pai do Homem de Água, para travar uma batalha contra seus filhos, já que os filhos eram do bem.

A batalha foi algo extraordinário, pois os quatro eram superpoderosos.

O Homem de Fogo com seu poder de queimar as coisas e derretê-las, contava com a ajuda do Homem de Água, que afoga quem é do mal, e transforma a água do mar em animais marinhos ferozes.

Enquanto acontecia a super batalha, os filhos fizeram a fusão e se transformaram no Homem de Pedra Negra, então os pais foram perdendo suas forças e chamaram seus escravos, e assim a batalha ficou desequilibrada! Foi então que os filhos criaram uma bola gigante de energia, que derrotou todos eles.

Essa energia recolhida dos filhos transformou os pais, eles passaram a ser pessoas melhores, agora se tornaram do bem e viveram felizes para sempre.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

As meninas do bem

Autora: **Roberta Nasiniak Melo**



Olá! Eu sou a Flora Amora, faço parte de um grupo de meninas, que ajudam as pessoas e os animais. Nesse grupo tem duas Floras e uma Florestal.

O meu superpoder é ajudar as pessoas e a outra Flora tem o poder de ajudar os animais, cuidando deles e conversando com eles. Florestal tem também o poder de falar e cuidar dos animais.

Certo dia eu estava na escola e vi uma criança chorando, então perguntei para ela o que havia acontecido e ela falou: – Minhas amigas me chamaram de feia e gorda. Flora Amora disse: – Mas você se acha feia e gorda? A criança respondeu: – Não. – Então? Por que está tão triste? És linda do jeito que és.

Eu gosto muito de todos, não posso ver ninguém triste, sempre converso com as pessoas para fazer elas felizes.

Certo dia as meninas haviam encontrado um animal ferido, era uma linda cachorrinha, que estava ferida na barriga. Elas ajudaram a cachorrinha, que depois já se sentia melhor.

No outro dia elas foram para a escola e estava tudo escuro, então se lembraram que teria a festa do pijama, que ocorre todos os anos. Nessa festa todas se divertiram muito e comeram muitos doces, e no final da

Quem sente cuida, quem cuida sente...

festa foram todas para casa, e ao chegarem em casa lembraram que a cachorrinha estava sozinha e chorando muito com dor.

As amigas Flora, Florestal e Flora Amora já estavam muito preocupadas com a cachorrinha, que não melhorava, foi então que tiveram a ideia de ir em busca da fruta mágica, que ficava em outro país, elas precisavam de um mapa para localizar e encontrar.

A jornada então começou, logo estavam no meio de um pântano bem fedido, encontraram muitas cobras, passaram até pelo parque do palhaço assustador e enfim, encontraram a fruta mágica. Decidiram então que quem levaria a fruta para casa seria eu, porque sou a mais responsável de todas.

Ao chegarem em casa a cachorrinha comeu a fruta mágica e melhorou na hora, ficando muito feliz. Uns dias depois, encontraram a família dela e a felicidade ficou completa.

A menina dos cristais encantados

Autora: **Sofia Deloss Lorenz**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Olá! Vou contar uma história de uma menina chamada Vitória. A Vitória era uma menina muito legal, ela era protetora da natureza e amava os animais. Certo dia Vitória estava andando nas ruas da floresta encantada, ela andou por horas e horas, até que avistou uma mina de cristais encantados, e como era uma menina muito curiosa foi conferir.

Ao chegar na mina, Vitória se chocou. Era cristal para todo lado, era cristal azul, transparente, rosa, roxo, verde mar e até colorido.

Vitória logo entrou na mina de cristal e como a cor dela preferida era roxa, ela pegou um cristal roxo e um transparente. Ela saiu da mina, andou, andou e andou. Ah!!! Você quer saber para onde Vitória estava indo? Bom, você já vai saber.

Enquanto Vitória andava, ela estava admirando os cristais, até que percebeu que os cristais dela acenderam uma luzinha e foi investigar, pois era protetora da natureza. Vai que era uma bomba matadora de plantas e animais? Bom, quando ela descobriu o que era ficou muito feliz, pois não era nada disso e sim um amuleto, que quando machucavam os animais e matavam as plantas ele guiava para o local.

E você está se perguntando onde ela andava? Bom, ela estava

cuidando para não cortarem as plantas e machucarem os animais, e desde então os cristais passaram a ser os amuletos dela.

Muitos dias se passaram e os amuletos da Vitória só ajudaram cada vez mais, no mesmo dia os amuletos acenderam e ela entrou em ação!

Ela foi para o local e tinha uma girafa presa na árvore. Vitória não sabia como ela foi parar lá, mas foi ajudar mesmo assim, enquanto escalava a árvore começou a dar a maior tempestade do mundo! E Vitória salvou a girafa e ficou muito feliz, mas ao mesmo tempo preocupada com a tempestade.

Quando a tempestade chegou, ela durou 19 dias e chovia muito. Quando chegou o vigésimo dia parou de chover, e Vitória voltou na mina. E quando ela entrou não tinha nenhum farelo de cristal. Ela foi investigar o que tinha acontecido e descobriu que era o macaco que tinha roubado, foi então a procura do tal macaco.

Era tanta mata que Vitória tinha desistido e ficou muito triste, pois não tinha resolvido o mistério. Vitória se sentou num toco de madeira, olhou para cima de uma árvore e sem querer, achou o macaco. Vitória escalou a árvore e falou com o macaco, ele disse que não tinha sido ele.

Mas Vitória sabia que ele tinha roubado os cristais, então ela

Quem sente cuida, quem cuida sente...

espionou o macaco de noite. Ele estava andando na trilha da floresta, que ia para a mina, estava andando bem de mansinho para ninguém avistá-lo roubando. E Vitória estava seguindo-o escondida, quando ele chegou na mina cheia de cristais, ela surgiu da mata e impediu que ele levasse os cristais, e o macaco nunca mais voltou lá.

Vitória ficou feliz de poder evitar o crime. E dali em diante ela viveu feliz com os cristais, salvando vidas de plantas, árvores e animais.

Vitória amou conhecer você!!

As aventuras de Amora

Autora: **Valentina Dieter**



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Era uma vez uma menina que se chamava Amora, ela gostava de cuidar da natureza e tinha o poder de cuidar dos animais. Amora tinha medo de perder a voz e nunca mais poder falar com os animais, mas com o passar do tempo ela superou esse medo.

Um dia Amora estava caminhando pela floresta e encontrou uma zebra com a patinha machucada e foi ajudar. Ela levou a zebra para casa, lavou o machucado dela e enrolou um pano.

Onde Amora morava era muito frio e por isso colocou a zebra perto da lareira, a zebra ficou muito quentinha e aconchegante, mais do que se tivesse deitado em uma almofada.

Amora teve que sair para comprar remédio para a zebra, por isso teve que deixá-la sozinha. Quando ela voltou a zebra estava chorando, porque não gostava de ficar sozinha, então ela levou-a para a natureza.

Ao voltar para casa o almoço já estava pronto e sua mãe veio e disse: – Coma logo sua comida Amora, senão vai esfriar, e eu não vou esquentar. A mãe de Amora era muito dramática e bem diferente da filha, ela não gostava de animais e nem de cuidar da natureza e por esse motivo ela discordava bastante de sua mãe.

Certo dia a mãe de Amora falou para ela ir para a escola, mas Amora não gostava da professora e nem dos amigos, mas mesmo assim teve

que ir. Naquele dia a professora estava querida e os amigos estavam legais. Ela até achou que a tarde passou rápido demais.

No término da aula a mãe de Amora foi buscá-la e ao chegar em casa ela sentiu saudades da zebra, pois gostava tanto dos animais, que pediu para a mãe comprar um gatinho para ter um novo animalzinho, e sua mãe respondeu: – Eu não vou comprar nada de gatinho, pois vai sobrar tudo para mim cuidar, terei que dar comida, água e limpar as necessidades. Amora então falou: - Não, sou eu quem vai cuidar, não se preocupe. Finalmente então sua mãe concordou e respondeu: - Está bem, você me convenceu, vou comprar um gatinho para você. Amora ficou muito feliz e gritou: – Obaaaaaa!

A mãe de Amora chegou em casa trazendo o gatinho, sua filha estava muito ansiosa e feliz ao mesmo tempo, foi dormir assim na noite anterior. Sua mãe lhe chamou de manhã na cama para mostrar a novidade, mas Amora não acordava. A mãe teve uma ideia e bateu duas tampas de panela para acordar a menina, até o gatinho tremeu, enfim, Amora acordou e logo perguntou: – Cadê meu gato? A mãe respondeu: – Está no sofá. E ela mais que ligeiro foi correndo ver o seu gatinho.

Amora encontrou o gatinho, pegou ele no colo e apartou, pois era

Quem sente cuida, quem cuida sente...

muito fofinho, parecia de pelúcia e perguntou para a sua mãe se ele era real. E a mãe disse: – Claro que é real!

Ao abrir a porta, Amora viu a zebra sentada na área, sua mãe logo xingou dizendo: – Xispa, xispa!

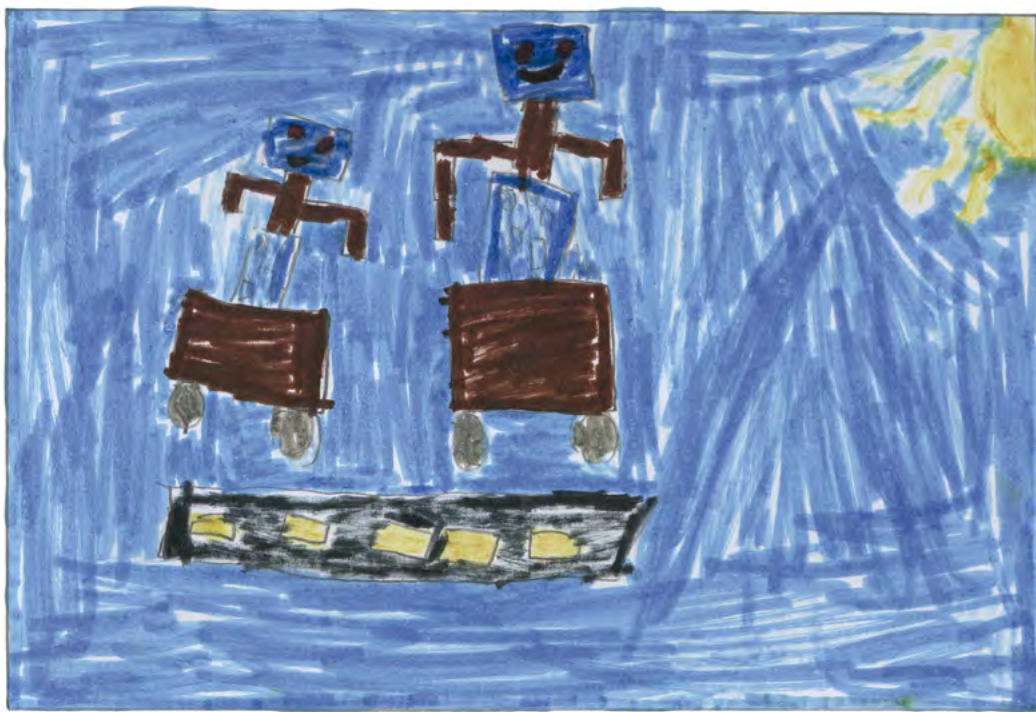
Amora viu toda a situação e ficou muito chateada com a mãe e logo gritou para a zebra: – Venha aqui zebra querida, estou com saudades de você! A zebra ficou muito feliz e voltou pulando de alegria.

A mãe de Amora não estava entendendo nada e perguntou: – Como é que você conhece esta zebra? E ela respondeu: – Já cuidei dela quando estava com a patinha machucada. E a mãe perguntou: – E quem deixou? Tire essa zebra do meu quintal. A mãe de Amora era ao contrário da filha e logo Amora não podia evitar que a Zebra fosse embora. Amora sentiu emoções raivosas e tristes ao mesmo tempo.

No outro dia a mãe de Amora pensou melhor em tudo que estava acontecendo e do quanto a filha ficava feliz com os animais, então decidiu deixar ela ficar com a zebra e o gato, assim se tornaram uma família completa e feliz.

O robô e seus poderes

Autor: Vítor Vier Müller



Quem sente cuida, quem cuida sente...

Era uma vez um robozinho que não gostava muito da tecnologia, e de repente ele viu um outro robô com um celular, então disfarçadamente ele usa seu superpoder de pegar o celular e diz para não mexer na tecnologia, e depois disso o robozinho continuou a sua caminhada.

De repente o robô viu seu irmão com um tablet, então novamente ele usou seu poder, continuando sua caminhada encontrou com um amigo, que tinha um computador, mais uma vez ele usou seu poder, com muita força.

Ao tentar voltar para casa, ele encontrou no caminho o outro robô amigo, que viu o robozinho triste e perguntou: – Por que você está triste, robozinho? E o robozinho respondeu: – Eu estava caminhando por aí e vi vários robôs só mexendo na tecnologia e isso me deixa triste.

Os dois amigos então resolveram caminhar juntos e encontraram um passarinho fora do ninho, decidiram ajudá-lo e o colocaram no ninho novamente. Durante o mesmo passeio encontraram uma barraquinha de gasolina, e cada um tomou um copo, assim ficaram mais energizados para a caminhada.

Quando o robozinho e seu amigo estavam no passeio encontraram um moço e pediram para ele largar o celular, mas ele não deu bola,

então o robozinho ficou muito triste, pois o seu maior medo era que os robôs não ligassem para ele.

Já estava na hora do robozinho ir para casa, quando o seu amigo falou que não tinha casa, então o robozinho teve uma ideia. – Vou pedir para meus pais deixarem você morar com a gente. E o robô amigo ficou muito feliz!

Ao chegarem em casa o robozinho pediu para o pai e ele aceitou. Agora o melhor amigo do robozinho era um irmão, que seria para sempre o seu grande parceiro.

Quem sente cuida, quem cuida sente...

Momentos para se inspirar!



Encontro com a psicopedagoga Juliana Bohn



Encontro com a professora Ana Makki



Apoio cultural:



Apoio cultural:




Dr. Germano Ferretto - CRM 37958
Médico Clínico Geral/ Geriatria

Dra. Kellen Bresolin Ferretto - CRO 17990
Ortodontia e Ortopedia Facial
99475 0572 / 3561 9757

Patrocínio Cultural:





 @balletdeisifleck
 51 99811-3935



ODONTOLÓGICO PN

DESDE 1982

 centroodontologicpn
 51 99692-5572



Rua Presidente Lucena, 4266 - Bairro das Rosas
www.dimelnet.com.br

Qualiterme

 (51) 3066.2030 |  qualiterme
 Qualiterme Refrigeração Industrial Ltda
www.qualiterme.com.br

SUPERBOM

O Super do seu churrasco!

 99722-5877

 superbomm

Rua Portão 3027 Bairro das Quintas - Estância Velha
Rua Júlio de Castilho, 3597 Portão Velho - Portão
Rua 15 de Novembro, 288 Estação Portão - Portão

**Histórias de aventuras, desafios
e a descoberta de que temos
super-heróis entre nós. Leia e
surpreenda-se com a criação
dos alunos do 3º Ano de 2023 e
descubra a importância de
cada poder na sua vida.**

